



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

121ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## FRIDA KAHLO: REFLEXÕES SOBRE O NORMAL E O PATOLÓGICO

Trabalho de: BRUNA HERING VAGHETTI (brvagheti@bol.com.br), CAMILA RAQUEL SASSI (camila.\_camila@hotmail.com), GISELE PINHEIRO VOOS (system\_gisy@hotmail.com), ANDRESSA LAIS SALVADOR (des.salais@hotmail.com).

Orientado por: RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazecki@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

### Resumo:

Este estudo teórico tem por objetivo possibilitar uma reflexão acerca dos conceitos de saúde, doença, normal e patológico. Para isso, fora feita uma análise do filme “Frida” relacionando a situação da personagem central aos conceitos acima citados. Magdalena Carmem Frieda Kahlo y Calderón (1907-1954), popularmente conhecida como “Frida Kahlo”, foi uma pintora mexicana, mulher a frente de sua época. Sofreu um grave acidente ainda na adolescência. O ônibus em que andava chocou-se fortemente contra um bonde, uma barra de ferro perfurou-a na bacia, saindo pela vagina. Por conta do acidente sofreu fraturas múltiplas, passou por inúmeras cirurgias, sentia muitas dores e ficou um longo tempo sem andar. Nesse período de convalescença passou a pintar quadros, em que retratava sempre a si mesma e sua vida. Já na fase adulta casou-se com Diego Rivera, comunista e pintor de murais. Teve um casamento marcado por brigas, traições, aborto, este devido ao acidente que sofrera, e separação. Frida veio a falecer de pneumonia. Não se descarta a hipótese de suicídio, devido ao grande número de medicamentos que tomava. Indaga-se, Frida tinha saúde, era normal, ou não? Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) saúde é entendida como um estado de completo bem-estar, físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções e enfermidades. Vários autores (Canguilhem, 1978, 1990; Freud, 1980, Lacan, 1988; Kleinman, 1980, 1986, 1988; Good, 1980, 1994; Young, 1982; Bibeau, 1988, 1992; Bibeau & Corin, 1994 apud Coelho e Filho, 2003) postulam que a saúde é um estado dinâmico que depende de muitos fatores: contexto sócio-econômico-político-histórico-cultural, genótipo, psiquismo, modo de vida, aspecto e situação. Coelho e Filho citam Berlinguer (1978) em que diz que “a saúde difere da enfermidade tanto quantitativamente quanto qualitativamente, ela não implica um completo bem-estar” como visto através do conceito da OMS, a total ausência da anormalidade, não existe na realidade concreta. Assim, saúde pode apresentar uma quantidade moderada de sofrimento, com predomínio de sentimentos de bem-estar. Coelho e Filho citam também Canguilhem (1965, 1978, 1990) em que diz que “a saúde implica em poder adoecer e sair do estado patológico”. No que se refere à discussão do conceito de normal e patológico, Bock, Furtado e Teixeira (1999) relatam que estes são extremamente relativos. De um ponto de vista cultural, o que numa sociedade pode ser considerado normal, em outra pode ser considerada

patológica. Podemos destacar o exemplo da homossexualidade, que em culturas são normais, aceitas e até valorizadas, e em outras são consideradas como uma doença. A partir dessas premissas, aponta-se o potencial de saúde de Frida, à medida que afirma estar bem e sentir-se bem, apesar da enfermidade, bem como, sua criatividade artística como estratégia de elaboração de situações difíceis enfrentadas ao longo da vida.

**Palavras chaves:** saúde, doença, normal, patológico, psicologia, arte.

## **Referências**

BOCK, A. M. B., FURTADO, O. TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias – Uma Introdução ao Estudo de Psicologia, Ed. Saraiva, 1999.

COELHO, M. T. A. D., FILHO, N. de A. – Análise do Conceito de Saúde a partir da Epistemologia de Canguilhem e Foucault. In: Goldenberg P, Marsiglia RMG, Gomes MHA, (org). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. P. 101-113

FILHO, Naomar de Almeida. O que é saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011.